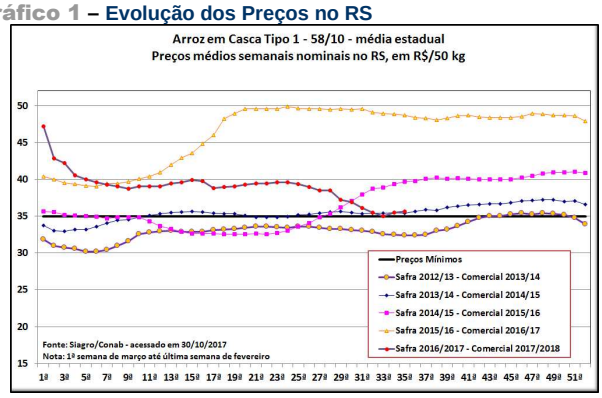
ARROZ - 23/10/2017 a 27/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor[1]						
Rio Grande do Sul (RS)[2]	50kg	48,83	35,49	35,65	-26,99%	0,45%
Pelotas[2]	50kg	-	37,12	37,55	-	1,16%
Preço no Atacado decomposto até RS[3]	50kg	-	46,35	44,77	-	-3,41%
Santa Catarina[2]	50kg	47,46	37,77	37,77	-20,42%	0,00%
Tocantins	60kg	66,00	50,00	53,00	-19,70%	6,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	63,68	41,56	41,56	-34,74%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	74,12	66,85	64,93	-12,40%	-2,87%
Preço ao Produtor composto até SP[4]	30kg	-	51,42	51,62	-	0,39%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	365,50	394,00	392,00	7,25%	-0,51%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia[5]	30kg	-	63,17	64,18	-	1,60%
Importação Uruguai[5]	30kg	-	71,98	72,18	-	0,28%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai[6]	Tonelada	-	-	396,08	-	-
Dólar EUA	R$/US$	3,2421	3,1667	3,1723	-2,15%	0,18%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R$ 34,97/50Kg (RS e SC), R$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Uruguai composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Setembro/17

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No RS, identificou-se mais uma semana de recuperação nas cotações do grão em meio a uma atenção dos produtores mais voltada para a semeadura da Safra 2017/18. Todavia, a evolução do plantio continua lenta e apenas 30,42% foi plantada, segundo dados do IRGA. O excesso hídrico no RS tem prejudicado o avanço da semeadura, porém a janela ideal de plantio ainda se estende até o dia 15 de novembro.

Do lado da demanda, a maior procura do varejo e do atacado, em busca de recomposição dos estoques, refletiu em viés de alta no RS. Em SC, apesar da significativa queda nos valores comercializados durante a entressafra no RS, principal estado produtor, os preços seguem com ameno viés de queda, cotados mais de R$2,00/sc acima dos negociados no RS.

No MT, a liquidez de mercado continua baixa, com as indústrias abastecidas e os produtores mais voltados para o plantio da soja. Como resultado, identifica-se uma cenário de estabilidade.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, apesar da amena queda nos valores negociados na semana, observa-se um mercado atipicamente com viés de alta em plena entrada da principal safra nacional. Essa conjuntura é resultado da maior demanda mundial, somada aos recentes alagamentos nas Regiões Norte e Nordeste, que estão prejudicando o transporte e a comercialização do arroz no país. Ressalta-se, todavia, que a expectativa de perda de safra é baixa, em virtude do arroz ser uma cultura resistente a um longo período de inundação. Apesar de possíveis danos causados pelo excesso hídrico, esta condição climática é favorável ao plantio de arroz *Premium* nas área de *plateau* tailandês.

Ademais, após os intensos alagamentos no ano de 2011, o parque industrial tailandês se preparou para futuros problemas climáticas e, hoje, as notícias iniciais são que não haverá maiores danos as indústrias locais.

Na Índia, os preços valorizaram cerca de US$4,00 na semana em razão do atraso na colheita em virtude de forte chuvas nas principais áreas produtoras.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A recente desvalorização do Real, caso se mantenha nos próximos meses, será fator importante na sustentação dos preços ao produtor acima do preço mínimo de R$34,97/sc no RS. O Real desvalorizado contribui para o aumento da competitividade do arroz brasileiro no mercado internacional, o que amenizará o quadro de déficit comercial observado até o presente momento na balança comercial do grão.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado E-mail: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245